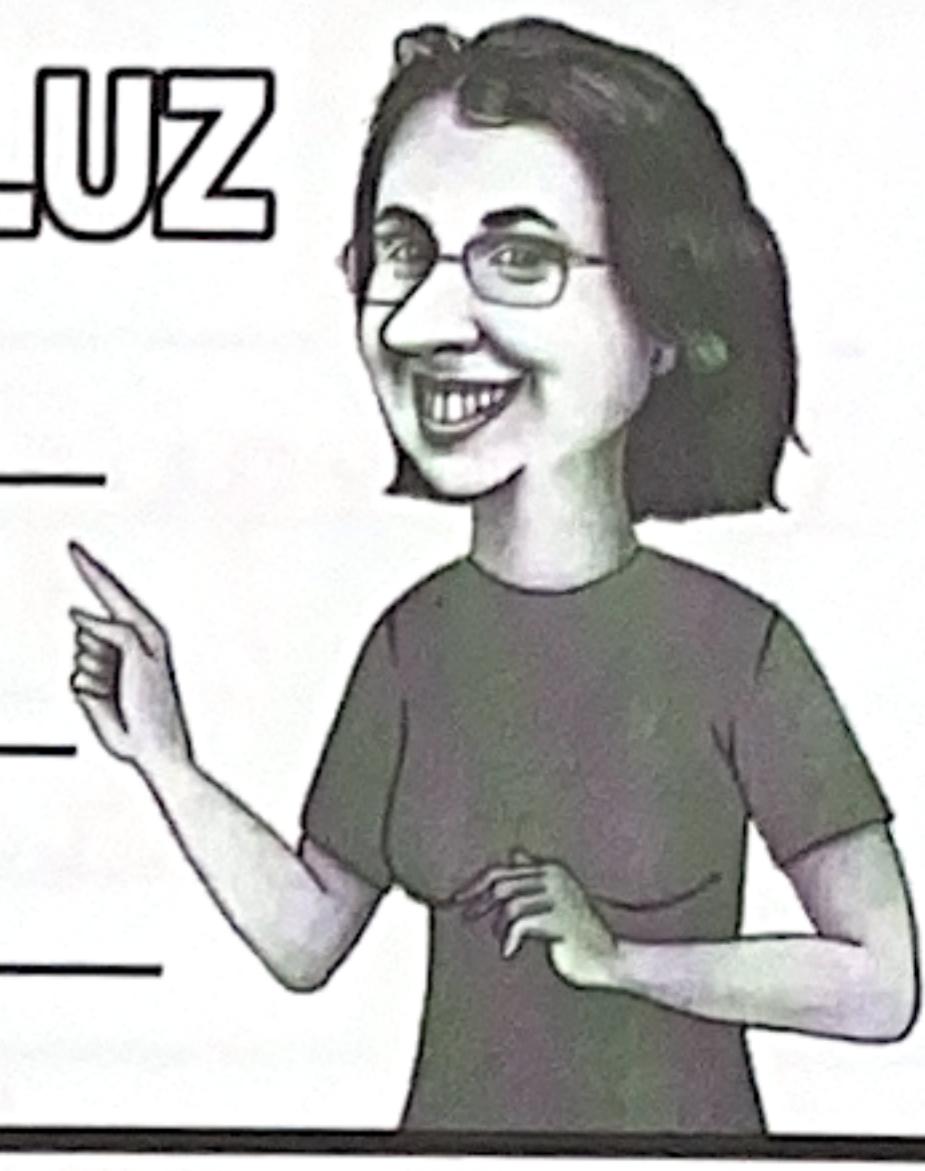


# CURSO DE REDAÇÃO-SUZANALUZ

NOME: Fabrício Mirondo

PROPOSTA Nº 2 - Limites do Humorismo



1. A obra "Estabelecendo Limites", contida no livro "44 contos do Mundo Líquido Moderno", de recolhimento polônio Zigmunt Bauman, traz reflexões acerca das fronteiras entre a liberdade de expressão e o discurso ofensivo, dessa forma, reafirmando os limites do humorismo no Brasil. Nesse sentido, vale ressaltar a existência de uma linha tênue entre piadas e ofensas, ou seja, o que é recebido por algumas pessoas de forma leve, pode não ser agradável a outras, uma vez que cada ser humano passa por experiências particulares ao longo da vida e, devido a esse fator, é importante que hajam orientações para a publicação desse entretenimento no país. Logo, o humor com caráter discriminatório, bem como a utilização desse conteúdo como meio propagador de desinformações são fatores que reforçam a relevância de regulamentos específicos para garantir que cada indivíduo faça de forma responsável com a sociedade.
2. Sobre esse conteúdo, vale destacar o aumento do número de piadas popularmente consideradas como humor "ódio", que consiste na abordagem de temas sensíveis, como desrespeito à ética, de maneira irônica, o que causa indignação e tristeza aos cidadãos. A título de exemplo, vale mencionar o documentário "O Rio das Ondas" que discute, de forma emocionante, o poder ofensivo do humor e debate sobre a proximidade entre comédia e insultos, além de decisões judiciais que surgem a partir desse ponto, o que enfatiza a necessidade de limitações sobre o que é permitido garantir o estabelecimento de normas para o limite das relações humanas. Dessa forma, está claro a importância de institutos estatais para que os danos causados por essa forma de expressão sejam minimizados.
3. Além disso, é importante salientar que o uso do humor para marcar e disseminar desinformações é extremamente prejudicial à sociedade, uma vez que pode ser usado como uma forma de manipulação dos cidadãos e, dessa maneira, estimular o discurso de ódio contra grupos ou indivíduos, o que pode gerar rancores legais e socialistas. Nessa perspectiva, vale citar o "Mito do Coven", proposto pelo filósofo Platão, que consiste em uma metáfora para denunciar aqueles que possuem uma visão distorcida da realidade, quando relacionado ao humor, refere-se a cidadãos que utilizam desinformações para expor suas limitações e contribuir para a manutenção de uma realidade excludente e perversa. Deste modo, fica clara a importância dessas ações para a censura brasileira e a necessidade de medidas para alterar essa realidade.
4. Logo, para que os limites entre o humorismo e o discurso ofensivo permaneçam estabelecidos sem afetar a liberdade de expressão de maneira ofensiva, urge que o Ministério Público, em conjunto com o Ministério dos Direitos Humanos, promova um esclarecimento à população, por meio de campanhas conscientizadoras nas redes sociais, como Instagram e Facebook, o fim de diminuir a ocorrência de piadas com humor ódio no país. Ademais, vale a pena mencionar, juntamente ao Supremo Tribunal Federal, garantir a diminuição da disseminação de notícias falsas por meio da comédia, com a aplicação de sanções a os individuos que utilizam dessas mídias, como em forma de Stand-up, para difamar ou espalhar a desinformação.<sup>6</sup> Portanto, espera-se que a ética social das TICs determine a formação de um ambiente democrático mais inclusivo, bem como o respeito às fronteiras estabelecidas por Zigmunt Bauman.